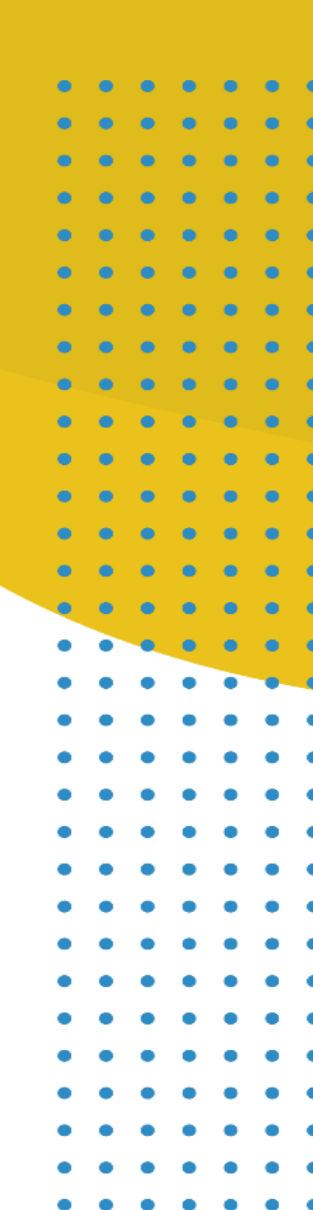




Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Discursos higienista e eugenista na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (1940-1948)

Gabriel Gomes de Oliveira, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física

gabriel.g.oliveira@ufv.br

Anderson da Cunha Baía, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física,

andersonbaia@ufv.br

Pedro de Oliveira Milagres, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física,

pedro.milagres@ufv.br

Trabalho de pesquisa

Área temática: História; Grande Área: Educação

Palavras-chave: ESAV, Higienismo, Eugenia.

Introdução

A ESAV foi idealizada pelo então presidente do estado de Minas Gerais Arthur da Silva Bernardes, que através do apoio político e legislativo recebido, em 30 de março de 1922, por meio do decreto nº 6.053 criou a ESAV, sendo esta inaugurada oficialmente no dia 28 de agosto de 1926 na cidade de Viçosa (BORGES, SABIONI e MAGALHÃES, 2006). As atividades na ESAV estavam sempre sintonizadas com as principais ideias circulantes, sendo os periódicos produzidos pela instituição os principais meios de propagação desses conhecimentos, dentre eles destacamos aqui a Revista Seiva, que se tornava espaço para a inserção de correntes de pensamentos tidas como essenciais ao progresso nacional, como o higienismo e o eugenismo (GÓIS JUNIOR, 2014.)

Objetivos

Este estudo objetiva analisar como os discursos higienista e eugenista se fizeram presentes na ESAV, e em seu processo formativo, contribuindo com a educação do corpo dos esavianos.

Material e Métodos

Utilizamos como fonte para a construção deste estudo 28 números da Revista Seiva presentes no arquivo central e histórico da UFV, publicados entre os anos de 1940 e 1948. A pesquisa esteve orientada a partir do mergulho nas fontes, tendo como eixo de catalogação os indícios de circulação de saberes e práticas higiênicas e eugênicas. A revisão de literatura constante sobre o tema, aliado a exploração dessas fontes, levou à construção de uma estrutura de análise que permitiu chegarmos a uma versão sobre a presença dos discursos higienistas e eugenistas na instituição.

Resultados e Discussão

A análise dos fragmentos destacados na revista juntamente com a revisão literária realizada possibilitou identificarmos que junto à caracterização dos problemas do campo e dos rurais, a revista estampava conhecimentos higiênicos e eugênicos que instruíam seus leitores quanto à emergência de sua mudança e o papel preponderante que a ESAV e os esavianos ocupavam naquele cenário. Tais conhecimentos também se tornavam presentes no processo formativo da instituição, inclusive na Educação do corpo dos alunos, fomentada na instituição através dos Esportes e dos jogos. Dessa forma cabia aos alunos formados na ESAV levar os conhecimentos elencados por essas correntes de pensamento ao campo, de forma a contribuir com o progresso do meio rural.

Conclusões

Esse estudo evidenciou que para além do desenvolvimento econômico do estado e Minas Gerais e do Brasil, a instituição deveria estar preparada, através da formação ofertada pela ESAV, para contribuir para o aprimoramento da saúde e da raça onde seus alunos atuassem, tendo em vista contribuir com o progresso nacional.

Bibliografia

Borges, José Marcondes; Sabioni, Gustavo Soares; Magalhães, Gilson Faria Potsch. A Universidade Federal de Viçosa no século XX. 2.ed. revisada e ampliada. EditoraUFV, Viçosa, 2006.

GÓIS JUNIOR, Edivaldo. Alberto Torres e os higienistas: intervenção do Estado na educação do corpo (1910-1930). Saúde e sociedade, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1445-1457, dez. 2014.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil.